



PODER JUDICIÁRIO

Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

ATO Nº 502

O DESEMBARGADOR WALTER DE ALMEIDA GUILHERME, PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições e em cumprimento ao disposto nos artigos 54, inciso III, § único, e 55, § 2º, da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000, torna público o Relatório de Gestão Fiscal desta Corte, relativo ao 2º quadrimestre de 2010, na forma do Anexo.

ANEXO

UNIÃO – PODER JUDICIÁRIO
 TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO
 RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 SETEMBRO DE 2009 A AGOSTO DE 2010

RGF – Anexo I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

R\$ Milhares

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	393.092	6.768
Pessoal Ativo	292.810	5.436
Sentenças Judiciais sem Precatário (do Próprio Órgão)	-	-
Sentenças Judiciais com Precatário (do Próprio Órgão e de Outros da Administração Direta)	-	-
Demais Despesas com Pessoal Ativo	292.810	5.436
Pessoal Inativo e Pensionistas	100.283	1.331
Sentenças Judiciais Sem Precatário (do Próprio Órgão)	-	-
Sentenças Judiciais com Precatário (do Próprio Órgão e de Outros da Administração Direta)	-	-
Demais Despesas com Pessoal Inativo e Pensionistas	100.283	1.331
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	-	-
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	107.249	3.686
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	-	-
Decorrentes de Decisão Judicial	-	-
Despesas de Exercícios Anteriores	19.860	3.686
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	87.389	-
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I-II)	285.843	3.081
DESPESA TOTAL COM PESSOAL – DTP (IV) = (IIIa + IIIb)		288.924
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL (V)¹		479.816.372
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL – DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V)*100		0,060216
LIMITE MÁXIMO (inciso I do art. 20 da LRF) – < % >	0,109462	525.217
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) – < % >	0,103989	498.956

FONTES: SIAFI e COFIC/SOF/TSE

¹ Valores referentes à Portaria STN nº 530, de 16/9/2010.

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em Restos a Pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do inciso II do art. 35 da Lei 4.320/64.

(a) Mauro Marques Batista
 Secretário de Orçamento e Finanças

(a) Magaly Silicani Cardoso
 Secretária de Controle Interno

PUBLIQUE-SE.
 Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo,
 em 27 de setembro de 2010.

WALTER DE ALMEIDA GUILHERME
 Presidente